

LEITURA II (Rom 13, 8-10)

O amor resume toda a Lei do Antigo Testamento, embora não anule nenhuma das suas prescrições. Nunca devemos deixar de amar nada nem ninguém, pois o amor é sempre capaz de transformar e elevar à plenitude!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	<u>Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos ///</u>
A frase a sublinhado é para ser lida devagar e com calma, para que se entenda bem! Fazer as pausas indicadas, com os tempos e nos locais certos, conforme indicado, sem acrescentar outras pelo meio! «Irmãos» deve ser lido num tom de voz forte e firme, para logo à partida chamar a atenção da assembleia! Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».	Irmãos: // Não devais a ninguém coisa alguma, / <u>a não ser o amor de uns para com os outros,</u> / pois, quem ama o próximo, cumpre a lei. // De facto, os mandamentos que dizem: / «Não cometerás adultério, / não matarás, / não furtarás, / não cobiçarás», / e todos os outros mandamentos, / resumem-se nestas palavras: / «Amarás ao próximo como a ti mesmo». // A caridade não faz mal ao próximo. / <i>A caridade é o pleno cumprimento da lei. ///</i>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor